**Prova de Português**

**8º ano**

**Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **Parte: Texto**

**POR QUE AS PESSOAS NÃO GOSTAM DE VOCÊ?**

Nos meus tempos de primário, havia na turma

Uma menina de quem ninguém gostava.Ela não fazia nada de especialmente desagradável, não dedurava os outros ( ... ) O problema de Liliane era bem mais sutil. Ela fazia tanta força para ser amada que nós acabávamos odiando-a.

Aparentemente, Liliane deveria ter sido uma das

meninas mais populares da sala. Dava as melhores festas de aniversário, com mágicos, palhaços e presentes para cada convidado. Uma vez até alugou um clube para fazer uma festa caipira. Deixava lembrancinhas na carteira da gente, cartões desenhados por ela, cheios de corações. Entregava as lições no prazo, sempre limpinhas. E ela própria era toda limpinha e arrumada.Enfim, tudo estava certo.

Mas, por baixo de tanta delicadeza, era evidente que Liliane só ligava para uma pessoa. Ela mesma.

Era incapaz de se interessar por quem quer que

fosse. Pior que isso, fingia um interesse que não

sentia. E fingia tão mal que todos percebiam. Nós a tratávamos com a crueldade típica das crianças, implicando, debochando e excluindo-a de nossas brincadeiras. Embora me sinta culpada até hoje quando me lembro do dia em que a agarramos no banheiro, molhamos a saia dela atrás e saímos dizendo que tinha feito xixi nas calças, sei que a culpa foi mais dela que nossa.

Se você acha que os outros não gostam de

você, lembre-se de que há grandes chances de a culpa ser sua. Pode estar forçando a barra, como Liliane. Ou, então, sendo crítico demais, ou descontrolado, ou tão tristonho que entristece os outros. Seja qual for a razão, você afasta as pessoas. Certamente, não percebe o que faz.

Percebe apenas que não é convidado para as festas, que passa os fins de semana sozinho em casa. E que anda triste. Não ser amado é triste mesmo.Mas pode ser evitado. Veja se, por exemplo, você está cometendo algum desses erros.

**VOCÊ SE QUEIXA O TEMPO TODO**

Vez ou outra, todos nós precisamos de um

ombro amigo para chorar.Mas o chorão compulsivo é de uma chatice insuportável. Ele está sempre com um princípio de gripe. Ou com a própria. Trabalha mais que todo mundo e ninguém lhe dá crédito. A vizinha dele é uma megera. Ele teve tonteiras no ônibus (os chorões costumam ser hipocondríacos).

Deve ser a pressão.

Transcrevo aqui, quase literalmente, a última

litania que ouvi de um chorão compulsivo: “Você não vai acreditar no que me aconteceu ontem. Eu estava voltando para casa, aí meu carro enguiçou, bem no meio do engarrafamento.Chovia potes. E pergunta

se eu tinha levado guarda-chuva...Aí, saltei, que jeito... quase me atropelam. Eu molhado que nem pinto e ninguém parava para me ajudar. Lá pelas tantas um cara me socorreu. Uma alma caridosa, mas lento como uma lesma. Levou um tempão para desenguiçar meu carro.Afinal chego em casa, meu irmão tinha mandado vir uma *pizza*, e o que deixou para mim? Uma fatiazinha de nada, borrachenta.

Grande! De qualquer jeito estava meio enjoado, sabe aquela minha dor, aqui no lado esquerdo? Nem comi, fui deitar direto. Botei a cabeça no travesseiro, e daí a 2 minutos começou a festa. Na casa do vizinho, é claro. E, ainda por cima, minha avó telefona que o papagaio dela está doente, está perdendo todas as penas. Ela acha que é mau olhado...

Parece sina, tudo acontece comigo.”

Pudera, não? Depois de um papo desses,

qualquer um se afasta e até papagaio perde as penas.

**VOCÊ NÃO ESCUTA**

Se Deus se ocupasse dessas ninharias,

certamente não submeteria ninguém a tortura de

escutar a enxurrada de lamentações de um chorão.

Mas o simples ato de prestar atenção no que os

outros dizem é diferente. E a verdade é que as

pessoas que não escutam, como as que sempre se

queixam, só estão interessadas em si mesmas.

Moral da história: se você não está interessada

nos outros, é pouco provável que os outros se

interessem por você.

Mariana Tavares, In Nova. São Paulo, Abril, nº 194, 1990.

***Vocabulário:***

**hipocondríaco**-preocupado coma sua própria doença

**litania** - ladainha, conversa fiada

**II. Parte: Interpretando o texto**

1. A autora cita atitudes que levam as pessoas

a se afastarem de alguém? Justifique sua

resposta. **(5)**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2. Por que o chorão compulsivo é um chato?**(5)**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

3. Você acha que todas as reclamações do chorão compulsivo tinham razão de ser? Por quê? **(5)**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

4. Qual o pensamento final do narrador sobre os

chorões compulsivos? **(5)**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

5. O que você faria se tivesse um amigo chorão

compulsivo como o do texto? **(5)**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**III. Parte: Trabalhando a gramática**

6. Empregue nos parênteses (V) para as

afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas. **(20)**

( ) Em - “Há vizinhos desagradáveis.” – temos uma oração sem sujeito.

( ) Esta oração – “Precisavam de todos.” – não

apresenta sujeito, por isso é classificada como

oração sem sujeito.

( ) O sujeito da oração – “Encontram o amigo

tristonho.” – é indeterminado.

( ) “Normalmente, temos um vizinho desagradável.” – este é um predicado verbal.

( ) Em – “A turista estrangeira achou o amigo

tristonho.” – o predicado destacado é predicado

nominal.

7. Complete as frases empregando uma das

formas verbais encontradas nos parênteses,

obedecendo à norma padrão da língua. **(15)**

a) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ algumas horas que aguardava socorro. (Havia – Haviam)

b) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ dificuldades coma nova ortografia da nossa língua. (Acontece –Acontecem)

c) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_muitos anos que não encontro aquele colega. (Faz – Fazem)

d) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ muitos problemas devido à falta de conhecimento. (Existe – Existem)

e) Para Liliane \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ alguns problemas a serem resolvidos. (haverá – haverão)

8. Observe o termo destacado e use (S) para o

sujeito e (A) para agente da passiva. **(15)**

( ) O problema de Liliane era bem mais sutil.

( ) Todos esperavam o chorão compulsivo.

( ) Os problemas do menino foram resolvidos pelos responsáveis.

( ) Os livros foram largados pelo menino.

( ) Algumas crianças eram tratadas por

desordeiros.

9. Assinale a alternativa cujo verbo se encontra na voz reflexiva. **(5)**

( ) Aguarda-se sua chegada.

( ) Precisava-se de estagiários.

( ) A menina decepcionou-se com os colegas.

( ) Compram-se móveis usados.

( ) Empresta-se dinheiro, rápido.

10. Assinale a única alternativa que **não** apresenta o **se** como partícula apassivadora (voz passiva). **(5)**

( ) Evidencia-se a importância da atividade física.

( ) Esperam-se os colegas com paciência.

( ) Vive-se mal naquela casa.

( ) Defendem-se as florestas naturais.

( ) Reconhece-se o voluntário.

11. Observe a grafia das palavras e assinale a

alternativa em que todas as palavras estão escritas corretamente. **(5)**

( ) puzer – catequese – atrazado

( ) puseram – atrasado – polonês

( ) cazebre – poetiza – delicadeza

( ) revizar – atrazo – quiser

12. Classifique em predicativo do sujeito (PS) ou

predicativo do objeto (PO) os termos destacados nas orações abaixo. **(10)**

( )“De qualquer jeito estava meio enjoado.”

( )O menino voltou assustado.

( )Todos consideravam o menino desagradável.

( )Entregava as lições limpinhas.

( )Você não deve julgar o menino preguiçoso.